

Editorial

O PSDB e o novo Brasil

Para completar um ano de administração o Presidente Fernando Henrique Cardoso pode comemorar um fato que só acontece nos países mais desenvolvidos: inflação controlada.

Com muita euforia os tucanos buscaram exemplos no passado recente da história econômica brasileira para alardearem aos quatro ventos que a inflação de 95 representou apenas metade do que acontecia em alguns meses críticos antes do Plano Real.

Alegria de lado, preocupações de outros. Mesmo com o preço da carne de galinha apresentando inacreditável queda que permitiu a população mais pobre ter acesso ao produto, a questão social e de infraestrutura ainda não está resolvida, mas continuando no controle da inflação, o Governo Fernando Henrique Cardoso pode resolver a questão e o grande indicador de que está no caminho certo são as dificuldades políticas enfrentadas mais entre aliados que na própria oposição. Alguém se lembra da última crítica contundente do PT ao atual governo?

Nas contradições como a água mineral brasileira custar o mesmo que a sofisticada e importada Perrier, finalmente o Brasil parece tomar um rumo certo.

Azimute correto que se evidencia em dados concretos dos institutos de pesquisas como o que foi apontado no primeiro dia útil do ano quando o governador peessedebista do Ceará, Tasso Jereissati, foi apontado o chefe de executivo estadual com melhor desempenho. Seu governo recebeu aceitação de 70 por cento da população, números que se assemelham ao que o Presidente tem recebido, mesmo com crises políticas como pasta rosa ou Caso Sivam que alimentam a fogueira das vaidades e intenções inconfessáveis de Brasília.

Com números favoráveis, o PSDB inicia o segundo ano de comando do Brasil. Trezentos e sessenta cinco dias que serão uma formidável prova de fogo para demonstrar se o partido tem afinidades com o poder, lastro para articulações e seu líder maior é o verdadeiro estadista que procura demonstrar.

A eleição deste ano poderá de uma vez por todas dar contornos históricos ao PSDB com a mesma projeção que o Partido Moderador demonstrou no século passado ou o MDB na época das diretas.

Saindo-se bem nas eleições municipais o partido afastará de vez a imagem que o colunista do Jornal O GLOBO conseguiu captar graficamente ao retratar o Presidente na visita que fez ao Oriente, passeando sobre a muralha da China e dizendo para a Dona Rute que se sentia extremamente feliz no local.

Se persiste o paradigma de que o PSDB é um partido em cima do muro, está chegando a hora da verdade.

Fruído de uma aliança, Fernando Henrique Cardoso precisará de toda a sabedoria política para administrar as intenções que pipocam do PDT ao PMDB e inserir no contexto da vitória seu PSDB.

O ambiente favorável está criado e nos municípios onde as lideranças tradicionais estão desgastadas, o presidente pelo que apresentou de novo, é um caminho a ser considerado.

Forsob a bandeira do PSDB que se controlou a inflação. Também é agora que questões políticas de profundidade e grande interesse para a sociedade estão sendo discutidas e basta uma rápida olhada nos jornais de 95 para se constatar que democraticamente foram debatidos sérios problemas onde as segundas ou talvez até terceiras intenções estavam presentes.

O país começou a avançar. Felizmente o Presidente não chegou ao poder com o apoio de um só partido.

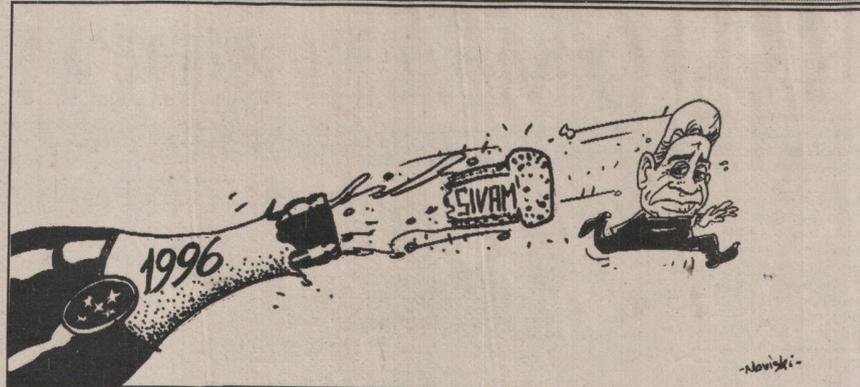
A pluralidade da aliança democratiza o uso do poder. Parte o PSDB com muita moral para a eleição municipal em todo o Brasil. Tem o que dizer, tem o que mostrar como exemplo de sucesso e tem principalmente, a amostra que vem de cima. Exemplos que demonstram que política é arte de compor.

Com estes requisitos, desde já o PSDB pode ter como lema de luta em seus diretórios a bandeira da renovação da política brasileira onde representação política é um bem comum e busca de renovação uma obrigação.

O novo Brasil pode estar nascendo nos municípios!

AUTO POSTO "3L" LTDA. Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos. Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR. Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente. Jornal O METROPOLITANO. Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR. Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda. Diretor: Haroldo Woni. Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinnato. Reg. Prof. 2303/09/55 - PR. Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto. Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278. Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores. Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181



Vatapá

PRESIDENTE

O presidente Fernando Henrique vem sendo alvo de duras críticas dos aliados do PFL. Vivem fazendo chantagens no governo federal como e de "hábito" dos seus membros familiarizados com os corredores do poder.

O "MAR COR DE ROSA" não é tão rosa como parece e as turbulências são grandes.

O Palácio Alvorada quer e precisa do apoio do aliado que nem sempre corresponde às expectativas, basta ver os plaros de reforma apresentados e até agora não aprovados no Congresso.

O Partido da Fisiologia Social só atrasou a vida do governo. Governo este que quer implantar um estado moderno.

Os braços alcançam longe...

DISPUTA. A Fisiologia Social no Paraná se encontra num racha. O PFL tenta renovar suas fileiras e os velhos caciques não acreditam mas aconteceu.

O time de Fabiano Braga Cortes foi superado pelo do deputado federal Ricardo Barros, ex-prefeito de Maringá.

Barros assumiu a direção do PFL estadual. Os velhos generais do PFL 2000 sentiram a força dos "novos caminhos".

O novo venceu o antigo.

AMIGO. O PFL de Campo Largo, com o antigo prefeito Newton Puppi, apoiando a chapa PFL 2000 na disputa do Diretório Estadual, sentiu o sabor amargo de mais um derrota.

Puppi é amigo pessoal de Fabiano Braga Cortes, no passado muitos votos de Campo Largo elegeram Fabiano, a deputado federal, caminho que o antigo prefeito não soube trilhar.

Começa mal a disputa eleitoral com o racha nas hastes da Frente Liberal PTB x PPB

O vereador Darcí Andreassa (PTB), mostrou sua capacidade ao aderir aos trabalhistas realizando em 30/07/95 a Convenção Partidária, assumindo o comando do partido.

Esta ação não foi de agrado de militantes da sigla, entre eles o ético e democrata vice-prefeito de Campo Largo, Darley Parolin.

O vice e seu grupo

PRÓ CAMPO LARGO

As coisas caminham de vento em popa nas conversas entre partidos independentes, com destaque para o PDT, PTB e PSDB. O movimento destes partidos nas últimas semanas de 95 repercutiu nos meios políticos e empresariais do município.

O PDT reuniu seus principais filiados e apurou arestas enquanto o PTB e PSDB estão com seus Diretórios coesos e prontos

filiados dos partidos para concorrerem ao pleito municipal.

No dia 31, acabou o prazo para a mudança de domicílio eleitoral (transferência).

Faltam acertar os times.

LERNER. A terceira colocação entre os governadores mais populares deixou a equipe de Jaime Lerner satisfeita e com a esperança de conquistar o primeiro lugar nos próximos meses.

A estratégia é a colocação em prática das inúmeras obras que o governo pretende implementar no ano eleitoral.

LERNER II. Jaime Lerner obteve nota 7,1, contra 7,3 de Maguito Vilela de Goiás e contra 7,5 de Tasso Jereissati do Ceará que iluminou o trono dos tucanos.

Os maiores estados da União ficaram abaixo do sexto lugar.

GRECA. Em tempo de pesquisa, o prefeito de Curitiba, Rafael Greca, comemorou a quarta posição entre os prefeitos de capital.

Ele ficou atrás de Jarbas Vasconcellos de Recife, Antonio Cambraia de Fortaleza e Tarso Genro de Porto Alegre.

GRECA II. Rafael Greca obteve a mesma nota de Jaime Lerner, 7,1 e a exceção de Porto Alegre, deixou para trás prefeitos de grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro que ficaram respectivamente em nono e décimo lugar.

Frase da Semana: "Quem não vê é como quem não sabe".

Pergunta da Semana: De fonte fidedigna, quando e que Rubens Acerola Guarcez assume a Cocal?

Pergunta da Semana II: Com novo presidente os recursos da CAIXINHA aumentam ou não?

Pergunta da Semana III: Hospital Municipal ...?

Pergunta da Semana IV: Quem irá ocupar as secretarias municipais, depois de abril em Campo Largo?

Na Boca do Povo: Um novo ano começa e a população de Campo Largo discute os destinos do município. Muita coisa aconteceu, mas a mudança ficou para depois e os interesses próprios ficaram em primeiro plano.

O antigo e velho precisa dar a vez para o "NOVO" Inovar, Renovar e Transformar e a vontade do povo

PRÓ CAMPO LARGO

As coisas caminham de vento em popa nas conversas entre partidos independentes, com destaque para o PDT, PTB e PSDB. O movimento destes partidos nas últimas semanas de 95 repercutiu nos meios políticos e empresariais do município.

O PDT reuniu seus principais filiados e apurou arestas enquanto o PTB e PSDB estão com seus Diretórios coesos e prontos

filiados dos partidos para concorrerem ao pleito municipal.

No dia 31, acabou o prazo para a mudança de domicílio eleitoral (transferência).

Faltam acertar os times.

LERNER. A terceira colocação entre os governadores mais populares deixou a equipe de Jaime Lerner satisfeita e com a esperança de conquistar o primeiro lugar nos próximos meses.

A estratégia é a colocação em prática das inúmeras obras que o governo pretende implementar no ano eleitoral.

LERNER II. Jaime Lerner obteve nota 7,1, contra 7,3 de Maguito Vilela de Goiás e contra 7,5 de Tasso Jereissati do Ceará que iluminou o trono dos tucanos.

Os maiores estados da União ficaram abaixo do sexto lugar.

GRECA. Em tempo de pesquisa, o prefeito de Curitiba, Rafael Greca, comemorou a quarta posição entre os prefeitos de capital.

Ele ficou atrás de Jarbas Vasconcellos de Recife, Antonio Cambraia de Fortaleza e Tarso Genro de Porto Alegre.

GRECA II. Rafael Greca obteve a mesma nota de Jaime Lerner, 7,1 e a exceção de Porto Alegre, deixou para trás prefeitos de grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro que ficaram respectivamente em nono e décimo lugar.

Frase da Semana: "Quem não vê é como quem não sabe".

Pergunta da Semana: De fonte fidedigna, quando e que Rubens Acerola Guarcez assume a Cocal?

Pergunta da Semana II: Com novo presidente os recursos da CAIXINHA aumentam ou não?

Pergunta da Semana III: Hospital Municipal ...?

Pergunta da Semana IV: Quem irá ocupar as secretarias municipais, depois de abril em Campo Largo?

Na Boca do Povo: Um novo ano começa e a população de Campo Largo discute os destinos do município. Muita coisa aconteceu, mas a mudança ficou para depois e os interesses próprios ficaram em primeiro plano.

O antigo e velho precisa dar a vez para o "NOVO" Inovar, Renovar e Transformar e a vontade do povo



Até ai nada demais. Acontece que as regras de filiação partidária foram alteradas e o choque entre Andreassa e Teixeira foi inevitável.

A assinatura das filiações de vários membros será resolvida pela Justiça Eleitoral.

Filiado deste ou daquele. Eis a questão!

O RETORNO. Por detrás deste manto obscuro se esconde uma grande jogada política. O jogo PPB versus PTB se caracteriza pelo numero de filiados em condições de se lançarem candidatas a vereador.

Com a fusão PP com o PPR, o ex-prefeito assume a postura de

retorno ao Paço Municipal de Campo Largo, tendo o apoio da "Máquina Administrativa".

É só esperar o tempo passar para ver o "time do Mostrar" se alvorçar

Na quarta semana foi entregue a primeira lista de

entregue a primeira lista de

entregue a primeira lista de

Pressa é inimiga da perfeição

Prefeitura faz obra "pela metade" no Lamback

Recentemente o loteamento Lamback recebeu obras de pavimentação nas ruas Manoel Pinto Portugal, Nossa Senhora Aparecida e Dante Castagnoli. O trabalho era realmente necessário, mas ficou incompleto e deficiente. Segundo o "jornal oficial" da prefeitura campolarguense, a ordem foi de que tudo fosse realizado o mais rápido possível. Como a "pressa é inimiga da perfeição", ficaram faltando o meio fio e as saídas para águas pluviais, dois elementos imprescindíveis quando se pavimenta uma rua.



O asfalto divulgado pela prefeitura e na verdade um anti-pó "finissimo". Se a mesma pressa marcar o serviço destes hairros, já se sabe o que irá acontecer.

Ninguém pode negar que pavimentação e um serviço necessário, desde que seja bem feito. Caso contrário significa dispêndio de dinheiro. Gasta-se com a obra que irá apresentar problemas em breve e que não atenderá a todas as exigências da população.



A Dante Castagnoli também está sem meio fio e com o "anti-pó", não adianta mentir, ninguém é cego, asfalto é asfalto, anti-pó é anti-pó, mesmo com muita imaginação, quem passar pelas ruas saberá que foi enganado.

Novo quadro partidário pode favorecer novatos

O fortalecimento de uma nova candidatura para a Prefeitura de Campo Largo em oposição as correntes tradicionais que sempre procuraram eleger seus candidatos sem trazer nenhuma renovação, ganhou novo fôlego para o próximo ano com o quadro partidário modificado. A reestruturação de siglas certamente vai trazer mudanças para o município e seguramente vai melhor se posicionar quem tiver propostas novas e equidistantes das forças que já se caracterizaram pela falta de ideias de maior alcance comunitário, maior abrangência coletiva e preocupação com o planejamento para o futuro.

A disputa travada pelos principais partidos governistas nas duas primeiras semanas de dezembro para aumentar o tamanho de suas bancadas mudou a correlação de forças no Congresso e deixou um saldo de brigas e ressentimentos que podem atrapalhar a vida do governo em 1996, trazendo reflexos para as eleições municipais.

Novo Quadro. O PFL bem que tentou, mas não chegou aos 100 deputados que anunciou o ano inteiro. Foi atropelado pela ofensiva do PPB, articulado pelo prefeito de São Paulo, Paulo Malluf.

O maior prejudicado com a dança das cadeiras foi o

PMDB. O maior partido do Congresso perdeu 9 deputados e passou a situação de empate técnico com o PFL, num placar de 98 a 97 deputados.

E os tucanos que queriam ser a segunda bancada da Casa e garantir postos-chaves nas presidências e relatorias das comissões, terminaram em quarto lugar, atrás do PPB.

Confira como ficaram os partidos: PMDB: Elegeu uma bancada de 107 deputados, ficou com 98. Deve fazer o próximo presidente da Câmara, pois continua sendo o maior partido do Congresso.

PFL: Brigou para atingir a meta dos 100 deputados aprovada pelos caciques do partido e os conservou. Chegou a uma bancada de 97.

PPB: A fusão do PP com o PPR provocou uma evasão de deputados informados. Mas Malluf tomou as rédeas do partido e no fim o jogo quase empatou dos 89 eleitos pelo PP e pelo PPR, a bancada do PPB alcançou em dezembro 90 deputados.

PSDB: O partido do presidente da República foi o mais agressivo em sua política de crescimento. Mas não obteve o êxito planejado, apesar do aumento significativo da bancada, que começou o ano com 62 eleitos e hoje tem 84

deputados. PT: Principal partido de oposição, o PT manteve sua bancada de 49 fiéis deputados. PTB: Ficou menor. Elegeu 31 deputados e hoje tem 28. Oscilou mas decidiu manter a sigla histórica do trabalho ao não fundir-se com o PP, ao PPR e ao PPB.

PDT: Começou o ano com 34 deputados. Hoje a bancada está reduzida a 26. O próprio partido contribuiu para que a sigla minguasse na Câmara, expulsando os deputados que votaram a favor das reformas constitucionais.

PC do B: O mais radical dos partidos opositoristas também não mudou de tamanho este ano. Elegeu 10 deputados e os conservou.

PL: Elegeu 13 deputados e perdeu três ao longo do ano. Há 30 dias integrava a base governista, mas decidiu passar para a

oposição. PMN: Tinha quatro deputados em, fevereiro. Ainda conta com três. PSD: Não alterou sua bancada, composta de três deputados. PSL: Criado este ano, o partido tem apenas dois deputados: Robson Tuma (SP) e Nam Souza (MA).

PPS: O ex-partidão cresceu em vários municípios em 1995, mas não conseguiu nenhuma adesão. Continua com seus dois únicos representantes: Augusto Carvalho (DF) e Sérgio Arouca (RJ).

PSC: Tem só um deputado hoje, Eltan Rohnety que é vice-líder do governo. Começou o ano de 95 com três representantes. PV: Os verdes continuam defendidos na Câmara somente pelo deputado Fernando Gabeira.

PMDB com força total

Os partidos políticos procuram acertar suas fileiras para as eleições municipais de outubro próximo.

Com este intuito, o PMDB começa a articular suas bases e deve disputar o pleito em todos os municípios do Paraná. A exemplo de outros partidos, o PMDB também quer ampliar a marca estabelecida em 1992.

O Diretório Regional reúne em 20 de janeiro os dirigentes municipais para debater assuntos básicos de administração municipal. A mobilização é a grande arrancada. Segundo Maurício Fruet, ex-prefeito de Curitiba e presidente da Fundação Pedrosa Horta, um desempenho igual ou superior ao verificado em 1992, quando o PMDB elegera 148 prefeitos e aproximadamente 1500 vereadores.

Em Campo Largo, o Diretório Municipal deve contribuir com este sucesso procurando reunir forças de apoio ainda mais que nas duas últimas eleições ficou acima das expectativas.

Fruet é um grande amigo de Campo Largo e com votos aqui recebidos chegou à Câmara Federal e reconhece o valor do apoio recebido do povo e do prefeito Carlos Zanlorenzi em suas eleições pelo PMDB.

Restaurante Amari. De 2ª a 6ª feira Prato Feito R\$2,30 Marmitex R\$3,00 Comercial R\$3,50. Aos Sábados Feijoada Completa R\$5,00.

Promoção: às 2ª, 4ª e 6ª feiras, o prato "comercial" dá direito a uma sobremesa grátis. "O aperitivo é por conta da casa". Aceitamos encomendas de bolos artesanais, docinhos e salgadinhos. Prove e comprove a melhor comida caseira da cidade. Rua Dr. Xavier da Silva, 1636, Próximo ao Posto 3L. Fone: 392-2610.

Farmácia São Lucas. Homeopatia - Perfumaria - Medicamentos em geral. Convênios: TELEPAR - S.S.P.A.D - Sind. Magistério. Praça Atilio Barbosa, 284. Fone: (041) 292-2135.

Se você procura o preço REAL, você encontra na Antefer Refrigeração LTDA. Comprove! Conserto de geladeiras, Freezers, máquinas de lavar em geral. Orçamento sem compromisso. Ligue Já! (041) 292-4423. Rua: João Batista Valões, 1872 (Próximo à Baterias Elmo).

CRECHE ANJO DA GUARDA. ENTIDADE FILANTRÓPICA. Registrada no Registro de Títulos e Doc. sob nº 1. Rua Quilombo Boabara, 1050 - Caixa Postal, 900 - Fone: 292-2291 - PARANÁ. CARNÊTO. A DIRETORIA DA CRECHE ANJO DA GUARDA, COMUNICA E LEVA AO CONHECIMENTO DO POVO EM GERAL, E EM ESPECIAL AQUELES QUE ADQUIRIREM BENEFÍCIOS DA REIA DE UMA CASA, PROMOCÃO ESTA ANUNCIA PELA CRECHE, QUE O SOBREVIVENTE DO POVO DE CAMPO LARGO, PRÉ-FILIAÇÃO PARA A DATA DE 30 DE MARÇO DE 1.996 (EXERCÍCIO DA LICITADA PÚBLICA), SOLICITA ASSIM QUE TODOS OS QUE AJUDAREM OU VISEREM A ADQUIRIR BENEFÍCIOS DA REIA, QUE O SOBREVIVENTE DO POVO QUE SE REGISTRAR NO DIA 30 DE MARÇO DE 1.996, ESTABELECIDO CONTRA COM A COLABORAÇÃO E COMPROMISSO DE TODOS, SEER O BENEFÍCIÁRIO. Campo Largo, 20 de dezembro de 1.995.